

Já esperamos muito tempo



* Helenice Vieira dos Santos

A extenuante jornada de trabalho praticada pelas trabalhadoras e trabalhadores brasileiros está perto de ser reduzida graças à união e esforço das centrais sindicais. A mobilização recente em torno da redução de jornada sem redução de salário teve seu ponto culminante com uma campanha nacional que resultou na adesão de 1,5 milhão de pessoas que colocaram seu nome no abaixo assinado. A coleta percorreu o país inteiro, de fevereiro a maio do ano passado. O volume com as assinaturas foi entregue ao Congresso Nacional em 3 de junho e agora estamos na expectativa. O projeto já passou por todas as comissões internas do Congresso e, espera-se, deve ser votado em breve, estamos confiantes. Já esperamos muito tempo. Muitos países já levantaram essa bandeira e conseguiram provar que a redução de jornada não atrapalhou o crescimento econômico. Muito pelo contrário. Países como o Canadá, Japão, Nova Zelândia e tantos outros já ultrapassaram essa experiência e são exemplos de desenvolvimento econômico e qualidade de vida. Agora é a nossa vez de obtermos reconhecimento, trabalhando menos para viver mais e melhor. O tempo é precioso.

* Helenice é presidente do Siticom



Horas Semanais

Reduz pra 40

que o Brasil aumenta



CUT
www.cui.org.br

A classe trabalhadora pressiona o Congresso Nacional para que aprove o projeto de lei que institui a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial. A redução da jornada de trabalho é encampada pelo movimento sindical brasileiro, porque trará vantagens significativas para a classe trabalhadora. Veja abaixo alguns argumentos sobre o assunto, em Nota Técnica emitida pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicos):

1. Preservar e criar empregos

A redução da jornada de trabalho é um dos instrumentos para geração de novos postos de trabalho e a conseqüente redução das altas taxas de desemprego. Se todos trabalharem um pouco menos, todos poderão trabalhar.

2. Boa fase da economia brasileira

Economia apresenta condições favoráveis para a redução da jornada de trabalho e limitação da hora extra, uma vez que:
→ país apresenta crescimento econômico nos últimos cinco anos e com perspectivas positivas para os próximos anos;
→ inflação tem variações moderadas desde 2003;

3. Ganhos de produtividade

A redução da jornada de trabalho é uma das possibilidades que os trabalhadores têm para se apropriarem dos ganhos de

produtividade por eles produzidos, além de ser um instrumento para a distribuição de renda no país.

4. Jornada extensa

A jornada normal de trabalho no Brasil é uma das maiores no mundo: 44 semanais desde 1988. Além de extensa, não há limite das horas extras.

5. Ritmo intenso do trabalho

O tempo de trabalho total está cada vez mais intenso, em função de diversas inovações tecnológicas (a polivalência, a concorrência entre grupos de trabalho, as metas e a redução das pausas).

6. Aumento do número de doenças

Em função de jornadas extensas e intensas os trabalhadores têm ficado cada vez mais doentes (estresse, depressão, hipertensão, distúrbios no sono e lesão por esforços repetitivos - LER/DORT, por exemplo).

7. Perda do controle do tempo

A flexibilização do tempo de trabalho, como a hora extra ou o banco de horas indica que é o empregador que define quando o trabalhador irá trabalhar a mais ou a menos, sem consulta, desorganizando assim toda a sua vida. Conseqüência é a perda do controle por parte do trabalhador seja do tempo de trabalho ou do tempo livre.

8. Convívio familiar e luta coletiva

Em função do tempo ocupado direta e indiretamente com trabalho, sobra pouco tempo para o convívio familiar, o estudo, o lazer, o descanso e a luta coletiva.

9. Qualidade de vida

Redução da jornada de trabalho permitirá que os trabalhadores, produtores das riquezas do Brasil e do mundo, possam trabalhar menos e viver melhor.

2º Baile do Siticom é dia 28 de novembro

Na Sociedade Botafogo, com entrada franca para todos os trabalhadores da categoria

O Baile do Siticom acontece no dia 28 de novembro, a partir das 23 horas, na Sociedade Botafogo (Barra do Rio Cerro). Prestígie!
A entrada é franca para os trabalhadores da categoria. Basta pegar o convite no Siticom (Epitácio Pessoa 345) ou nos locais de trabalho.
Animação fica por conta da banda "Os Invencíveis".



Visite a página do Sindicato na internet: www.siticom.org.br

Trauma para o resto da vida

João Roberto Nunes da Silva se recupera de uma queda de 7 metros, sofrida dia 23 de setembro, quando ele e o colega, Agostinho Waldemiro de Oliveira, se preparavam para ir embora. Eram aproximadamente 16 horas quando resolveram descer da obra – trabalhavam na cobertura de ginásio de esportes, em Schroeder 1. Um passo em falso, uma lâmina de eternit quebra e os dois despencam até o chão. Não usavam equipamento de segurança. Agostinho morreu no hospital e João Roberto se recupera em casa, depois de 15 dias em

estado grave. O braço esquerdo foi praticamente destruído, além da mão direita e da perna esquerda, que também foram bastante atingidas.

“Tragédia pode ser evitada

Acidentes acontecem porque trabalhador não usa equipamentos de segurança. E não usa porque não quer ou porque o patrão não fornece. No caso de João e Agostinho, faltou o cinto de segurança, que tinham, mas tiraram porque estava na hora de descer. Mas faltou, também, o cabo para prender a corda ao cinto. “Ou uma rede”, explica a presidente do

Sindicato, Helenice Vieira dos Santos. “Equipamentos de segurança devem estar disponíveis ao trabalhador, e a utilização da rede seria ideal em casos de trabalho em altura. Acontece que a instalação da rede demanda tempo e, na cobrança por produção, segurança é deixada de lado”, critica Helenice, lembrando que, após a morte do trabalhador, obra foi concluída com absoluta segurança. “Por que não providenciaram tudo antes da tragédia?”, questiona. O município de Schroeder – a obra é da Prefeitura – não possui técnico em segurança do trabalho.



João Roberto Nunes da Silva tem 34 anos. É casado e pai de cinco filhos.

Agostinho Waldemiro de Oliveira tinha 45 anos e cerca de 10 anos de empresa. Já havia sobrevivido a um acidente grave, anos atrás. Deixou mulher e filhos.

Sensação de abandono

a indiferença do patrão que mais magoa João Roberto. De acordo com ele, o pessoal da empresa sequer o visitou no hospital e nem em casa.

“Eles estão ajudando com os remédios e compraram a tipóia para o braço. Fiz a cirurgia pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e a Prefeitura de Schroeder pagou a interna no hospital”, relata.

EPI salva vidas

A presidente do Siticom visitou João Roberto no dia 29 de outubro para saber da saúde do trabalhador. Ele ainda tem mais uma cirurgia para fazer e não tem previsão de quando poderá voltar ao trabalho. Ao que tudo indica, João Roberto, que até a data do acidente exercia qualquer função em uma obra, não poderá mais subir em lugares altos nem carregar peso. Há cinco anos na empresa, ele lamenta o ocorrido, profundamente. “Tenho chorado muito. Perdi um amigo e estou com receio de não me recuperar completamente”, admite.

A presidente do Siticom faz um apelo aos trabalhadores: “Use o equipamento de segurança, sempre, mesmo que isso tome um pouco de tempo. É melhor perder um tempinho do que a vida. Se a empresa não fornecer o equipamento, denuncie. Todo o trabalhador tem o direito de se negar a trabalhar, caso não disponha do equipamento de segurança necessário”.

NOVOS CONVÊNIOS

CEBRAC (CENTRO BRASILEIRO DE CURSOS)

Montagem/Manutenção de Computadores - Valor normal: R\$ 450,00 + R\$ 50,00 matrícula. Valor p/ associado: R\$ 350,00 + R\$ 30,00 matrícula. Podem ser parcelados em até três vezes. **Assistente Administrativo** - Valor normal: 14 x R\$ 95,00 + R\$ 50,00 matrícula. Valor p/ associado: 14 x R\$ 80,00 + R\$ 30,00 matrícula. **Operador de Caixa** - Valor normal: R\$ 400,00 + R\$ 50,00 matrícula. Valor para associado: R\$ 320,00 + R\$ 30,00 matrícula.

PEDIATRA

Margareth Helga Parries de Moraes
Consulta gratuita
GUARAMIRIM - Rua João Butschardt, 84, sala 7. Fone 3373-0616.
JARAGUÁ DO SUL - Rua Antº Carlos Ferreira, 49. Fone: 3275-1139.
Para a consulta, é necessário pegar a autorização na sede do Sindicato.

ALERTA Órgão de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região. Epitácio Pessoa, 345. F: (47)3055-0572. e-mail: siticom@netuno.com.br. www.siticom.org.br Dir. Responsável: Helenice Vieira dos Santos. INFORMA. Out/Nov/2009

13º SALÁRIO

Não assine sem receber

Todo o ano acontece a mesma coisa. Alguns patrões pedem ao trabalhador que assine o recibo de pagamento do 13º salário e, no entanto, não pagam. Não deixe que isso aconteça com você. Não assine nada sem o dinheiro na mão. O pagamento do 13º salário tem que ser pago 50% até o dia 30 de novembro e 50% até o dia 20 de dezembro de cada ano. Corresponde a 1/12 da remuneração (salário fixo em carteira e mais horas extras) por mês de serviço no respectivo ano.

Piscinas para os associados

O Siticom mantém convênio com o Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário, possibilitando aos associados do nosso Sindicato que usufruam do espaço da Recreativa durante a temporada de verão, que iniciou dia 7 de novembro. Para ter acesso, é necessário apresentar comprovante de que trabalha na categoria. A Recreativa do STI Vestuário fica na Ilha da Figueira. Tem 6 piscinas, tobogãs e infraestrutura para churrascos e festas. Confira!

SORTEIO DE UMA MOTO BIZ E DUAS TVs 21" É DIA 27 DE NOVEMBRO

Concorra. Preencha a Ficha de Sindicalização abaixo, recorte-a e entregue no Sindicato ou ao dirigente sindical da empresa onde você trabalha

SINDICALIZE-SE

Quem se sindicalizar até o dia 26 de novembro também tem direito a concorrer aos prêmios: uma moto Biz e duas TVs 21 polegadas tela plana. O sorteio será feito pelo número do cadastro do associado(a), às 16 horas do dia 27 de novembro, na sede do Siticom (Epitácio Pessoa, 345). Não há necessidade de estar presente no momento do sorteio. Além de concorrer aos prêmios, os novos sindicalizados receberão um brinde personalizado do Siticom. **Aproveite essa oportunidade!**



Uma Moto BIZ



Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário

Rua Epitácio Pessoa, 345. Jaraguá do Sul/SC - Fone/Fax: 3055-0572. www.siticom.org.br / e-mail: siticom@netuno.com.br

FICHA DE FILIAÇÃO SINDICAL

Nome:
Data Nascimento: de de Cidade: Estado:
Endereço: Fone:
Bairro: CEP: Cidade: Estado:
Ponto de Referência do endereço: e-mail:
Estado Civil: Nº Carteira de Trabalho: Série:
Empresa onde trabalha:
Data admissão na empresa: de de Função:
Dependentes menores de 18 anos (esposa que não trabalhe fora)
1: Data Nascimento:
2: Data Nascimento:
3: Data Nascimento:
4: Data Nascimento:

Assinatura do(a) associado(a)

AUTORIZAÇÃO

Pela presente, autorizo o desconto da mensalidade sindical, em folha de pagamento, de acordo com a legislação em vigor, bem como as deliberações de Assembléias do STI da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região.

Jaraguá do Sul, de de

Assinatura do(a) associado(a)